

PDT quer troca de corregedor

Rio — A bancada do PDT vai tentar na Corregedoria Geral da Câmara a punição de alguns parlamentares excluídos da lista de pedidos de cassação da CPI do Orçamento. A primeira providência para isso será tomada até amanhã, quando o líder do PDT, deputado Luis Salomão, vai pedir à mesa diretora a substituição do atual corregedor-geral, Fernando Lyra (PSB-PE). O PDT entende que o critério de proporcionali-

dade garante a ocupação do cargo pelo partido. Lyra foi indicado pela legenda e depois se filiou ao PSB.

“Ele deveria ter entregue o cargo, como não o fez vamos pedir sua substituição por alguém do PDT”, anunciou ontem, no Rio, o deputado Vivaldo Barbosa. O parlamentar argumenta que a Corregedoria Geral ganhou “importância extra” com as investigações sobre as atividades de 14 parlamentares citados pela CPI do Orçamento. Até o último momento o PDT, com a ajuda do PT, tentou incluir na lista de pedidos de cassação os nomes de José Carlos de Vasconcelos (PRN-PE), José Luiz

Maia (PPR/PI) e José Carlos Aleluia (PFL-BA).

“Eles foram poupadados no relatório final, apesar de as subcomissões terem proposto a cassação”, criticou Barbosa. O parlamentar informou que a bancada do PDT começa hoje os contatos com os demais partidos de esquerda para a instalação da CPI das Empreiteiras. “O Orçamento foi uma perna da corrupção, disse, “A outra, a dos corruptores, está nas empreiteiras e precisa ser investigada a fundo.” Para o deputado os empreiteiros conseguiram ficar de fora da CPI do PC e da primeira parte da CPI do Orçamento, “mas não vão escapar desta”.